

“COMPOSTAGEM NA ÁFRICA DO SUL”

Tratamento de Resíduos Verdes

Descrição do Projecto

O projecto consiste na compostagem de resíduos verdes (resíduos vegetais de jardins, parques e outros) recolhidos no município da Cidade do Cabo.

Os resíduos verdes são recolhidos de três estações de transferência de resíduos, onde são separados. Serão descontaminados, se necessário, e prensados por forma a reduzir o seu volume, sendo então levados para o local de compostagem onde serão tratados e armazenados em pilhas.

O objectivo é produzir um composto microbiano controlado que possa ser utilizado para restaurar a fertilidade e fortalecer os solos agrícolas.

Na base do projecto esteve o facto de que, sem a implementação deste, os resíduos continuariam a ser depositados em dois aterros, sem condições, na Cidade do Cabo. Com este projecto serão criadas estações de recolha de resíduos nos arredores da cidade até um raio de 10 km, para que se evite a queima ou o abandono ilegal dos resíduos, cuja decomposição anaeróbia é responsável pela emissão de metano para a atmosfera. O metano é um poderoso gás com efeito de estufa.

O processo de compostagem utilizado é aeróbio através de arejamento mecânico e sendo controlado por rigorosos parâmetros técnicos - níveis de dióxido de carbono nas pilhas de compostagem, temperatura e nível de humidade – para que se garanta a optimização do processo. Os resíduos verdes provêm de empresas de jardinagem, serviços municipais, particulares, empresas de limpeza, entre outros.

Estima-se que este projecto reduza 600 mil toneladas de CO₂ equivalente em 10 anos



Resíduos Verdes



Tratamento dos resíduos



Recolha de resíduos verdes

Localização do Projecto

Klipheuwel, Município da Cidade do Cabo, Durbanville, África do Sul



Informação Técnica

Para este projecto foi aplicada a metodologia *Small Scale* (Pequena Escala): Categoria AMS-III.E. versão 07: Evitação da produção de metano resultante da decomposição de biomassa, através de combustão controlada – Metodologia CDM (MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) aprovado pela UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas).

Foi validado e verificado por TÜVNORD, uma DOE (Entidade Operacional Designada) acreditada pela UNFCCC, em conformidade com os requisitos do CDM aplicáveis aos projectos VER (reduções de emissões verificadas).

Consulte os documentos oficiais do projecto:

- ▶ [Project Design Document SouthAfrica](#)
- ▶ [Validation Report \(TUVNord\) SouthAfrica](#)
- ▶ [Verification Report \(TUVNord\) SouthAfrica](#)
- ▶ [Traceable VER Registry \(TüVNord\)](#)

Porque escolhemos este projecto

Este é um projecto originado em África que recorre a uma metodologia única, com o objectivo de contribuir directamente para a promoção e aumento da responsabilidade ambiental e produção hortícola e frutícola de elevada qualidade.

Impactos Ambientais

- Promoção da ecologia local ao permitir uma melhoria sustentável da fertilidade dos solos na região Ocidental do Cabo;
- Aumento da capacidade de retenção de água dos solos até 70% - no contexto Sul Africano este é um impacto extremamente importante, dado que o UNEP (Programa das Nações Unidas para o Ambiente) listou a qualidade e disponibilidade de água nesta região como uma das três principais questões ambientais a considerar;
- Melhoria da resistência das plantações a doenças e pragas comuns, levando a uma menor necessidade de recorrer a pesticidas químicos.

Impactos Sociais

- Criação de 55 postos de trabalho no projecto de compostagem para os próximos cinco anos, tendo também um impacto considerável na criação de emprego no sector agrícola a jusante e a montante;
- Está prevista a necessidade de mais postos de trabalho durante a construção do local de compostagem – o número exacto de postos de trabalho será confirmado ao longo do processo de contratação com o empreiteiro.

Impactos Económicos

- Melhoria das condições sociais locais com o aumento da empregabilidade, proporcionando um rendimento seguro e estável a muitas famílias;
- Promoção da situação económica dos produtores locais, derivada do uso de composto orgânico que leva à melhoria de qualidade dos solos e respectivas colheitas, redução de custos com um menor uso de fertilizantes e pesticidas químicos e consequente alargamento das estações de colheita;
- Economia sustentável = Preservação do ambiente, proporcionando um aumento da qualidade de vida para todos os actores das comunidades locais.



Utilização do composto orgânico em campos agrícolas



Antes deste projecto, os resíduos verdes eram deixados em locais de recolha de resíduos sólidos, onde se decompunham de forma anaeróbia, não havendo captação do metano emitido